

JORNAL DA UEMG

UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MINAS GERAIS



OUTUBRO DE 2013

Cemitério do Bonfim: museu a céu aberto

Pág. 6



Cláudio Cunha

Internet de alta
velocidade é objetivo
da Rede COMEP

Pág. 5

Ciência sem
Fronteiras abre novas
oportunidades

Pág. 10

Inaugurado Mestrado
em Microbiologia
Agropecuária

Pág. 14



Palavra do Reitor

A presente edição do Jornal da UEMG vem oportunamente destacar o trabalho desenvolvido pela professora Marcelina Almeida, de nossa Escola de Design, no Cemitério do Bonfim, onde mensalmente ministra visitas guiadas, orientando os visitantes quanto ao patrimônio artístico-cultural ali presente e, em contraponto a todos os signos referentes à morte e à finitude, trazendo a vivência para o lado mais humano e reforçando em todos, por oposição, a valorização da própria vida.

Curioso notar que tal temática esteja em destaque justamente no período em que se inaugura a primavera, estação das gêneses, do florescimento e dos novos começos, que se refletem também em nossas ações e realizações junto à Universidade e que o leitor poderá acompanhar nesta edição.

Prestes a se frutificar, por exemplo, está o recredenciamento de nossa UEMG junto ao Conselho Estadual de Educação, que aprovou novo relatório circunstanciado, a partir do qual se espera, para o próximo ano, sejam avaliados junto ao cidadão mineiro os nossos serviços de Ensino, Pesquisa e Extensão por mais um período.

Integramos a Rede COMEP, projeto necessário e ambicioso do Ministério da Ciência e Tecnologia, que pretende conectar em uma só comunidade virtual todas as grandes instituições de ensino superior do país, tendo como suporte uma rede de alta velocidade dedicada à transferência de dados e que até o final deste ano estará totalmente implantada em nossas unidades de Belo Horizonte.

Destaque-se também, nesse horizonte, a estruturação cada vez mais abrangente e eficiente

de nossas atividades de Extensão, que institucionalizou suas áreas prioritárias de atuação e as descentralizou de forma a agir com mais propriedade, proximidade e agilidade junto a seus atores principais.

Ademais, podem-se enaltecer o início do Mestrado Interinstitucional em parceria com a UNESP em Frutal; o aluno premiado por sua trajetória acadêmica no curso de Engenharia em João Monlevade; as oportunidades de intercâmbio e de qualificação de servidores e professores com bolsas providas pela Fapemig; o primeiro concurso público deste ano para a seleção de técnicos universitários e outras informações capazes de não frustrar a primavera em seu inerente ofício de vicejar.

Tenham uma boa leitura!

Dijon Moraes Júnior
Reitor

EXPEDIENTE

Reitor: Prof. Dijon Moraes Júnior; Vice-reitora: Profª. Santuza Abras; Pró-reitora de Ensino: Profª. Renata Vasconcelos; Pró-reitora de Extensão: Profª. Vânia Aparecida Costa; Pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação: Terezinha Gontijo; Pró-reitor de Planejamento, Gestão e Finanças: Prof. Giovânio Aguiar. Jornal da UEMG é uma publicação da Assessoria de Comunicação – ASCOM. Jornalista Responsável: Wanderley Pinto de Lima – Mtb2319/MG. Redação e Revisão: Wanderley Lima, Leonardo Araújo. Projeto gráfico e Diagramação: Sofia Santos. Equipe ASCOM: Carla Mara e Fernanda Rocha. Fotos: ASCOM, <http://www.sxc.hu>, <http://www.morguefile.com>. Fotos do Cemitério do Bonfim gentilmente cedidas por Cláudio Cunha, Revista Encontro.

Avanço nas avaliações dos cursos de graduação

Renata Nunes Vasconcelos - Pró-Reitora de Ensino

A nota do ENADE, publicada em 7 de outubro, pelo INEP/MEC, coloca a UEMG em posição de destaque. Dos 10 cursos avaliados nas áreas definidas, recebemos notas 5 e 4, em 8 desses cursos. Em 2012, foram avaliados os cursos de Comunicação Social, Tecnologia em Recursos Humanos e Gestão Pública, Direito, Administração e Design.

Segundo o INEP/MEC, esse exame conclui o ciclo de avaliações que abrange as áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e áreas afins, eixos tecnológicos de Gestão de Negócios, Apoio Escolar, Hospitalidade e Lazer, Produção Cultural e Design. Obtivemos nota máxima em Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda, da Unidade de Frutal, em Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, da Faculdade de Políticas Públicas de Belo Horizonte, e em Design de Produto, da Unidade de Ubá.

Essa nota obtida tem valor diferenciado para a UEMG, visto que, desde que

assumimos a gestão da Pró-Reitoria de Ensino, fizemos cumprir a legislação que torna o ENADE componente curricular obrigatório (Lei Federal 10.861/2004). Em 2011, foram 12 cursos da UEMG avaliados e, no total, obtivemos 70% destes com nota acima da média. Agora, 80% dos cursos avaliados obtiveram nota total ou acima da média, o que demonstra claramente o êxito do trabalho desenvolvido em nossas Unidades Acadêmicas.

Trata-se, portanto, de uma conquista de grande valor para a Universidade, decorrente da atuação efetiva de professores, coordenadores e da gestão superior, no sentido de fortalecer e elevar a qualidade da formação oferecida por nossos cursos.

Segundo dados apresentados pelo INEP, dentre cursos das IES públicas, “80,5% obtiveram uma nota satisfatória, 17% atingiram nota máxima, 5; 29,8%, nota 4, e 33,7% nota 3. Em 2009, o percentual de cursos com notas satisfatórias era de 61,6%” (www.inep.gov.br).

Isso significa que a UEMG se destaca entre as Universidades de excelência no quesito ensino, o que suscita um questionamento de critérios utilizados por outros processos de avaliação do ensino superior divulgados na mídia. Sabemos que temos muito a avançar, somos uma universidade em crescimento, que deseja se firmar como uma instituição de importância acadêmica para o estado e para o Brasil, principalmente em sua marca multicampi. Essa marca que exige ações integradas é a nossa força.

As constantes avaliações sistêmicas, em nosso caso, nos auxiliam a avaliar a trajetória traçada pelas ações passadas, presentes e por aquelas que ainda serão adotadas. Além disso, nos possibilitam o confronto com os diferentes processos de avaliação pelos quais passamos.

Externamos nossos cumprimentos a todos/as da Comunidade Acadêmica, professores e estudantes, pelo esforço, pela competência e pelo compromisso no desempenho das atividades, a favor do ensino de qualidade na UEMG.

NOTAS DO ENADE - 2011 / 2012

2011	Cursos	Município	Enade	2012	Cursos	Município	Enade
	Química (Licenciatura)	Ubá	4	Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	Belo Horizonte	5	
	Biologia (Licenciatura)	Ubá	5	Gestão Pública	Belo Horizonte	3	
	Pedagogia (Licenciatura)	Belo Horizonte	4	Design de Ambientes	Belo Horizonte	4	
	Pedagogia (Licenciatura)	Poços de Caldas	5	Design de Produto	Belo Horizonte	4	
	Pedagogia (Licenciatura)	Barbacena	4	Design Gráfico	Belo Horizonte	4	
	Artes Visuais (Licenciatura)	Belo Horizonte	4	Design de Produto	Ubá	5	
	Tecnologia Sucoalcooleira	Frutal	3	Comunicação Social - Jornalismo	Frutal	4	
	Geografia (Licenciatura)	Frutal	4	Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	Frutal	5	
	Computação (Sistemas de Informação)	Frutal	3	Administração	Frutal	4	
	Música (Licenciatura)	Belo Horizonte	2	Direito	Frutal	3	
	Engenharia (Grupo VII) - Engenharia Ambiental	João Monlevade	-				

Conheça os grupos da ESMU

A Escola de Música da UEMG mantém e incentiva a criação de grupos musicais dentro da graduação e cria oportunidade para o desenvolvimento de seus futuros músicos, além de dar acesso ao grande público clássicos da música erudita e da música popular. Conheça os principais grupos musicais mantidos pela unidade:

• **Orquestra Sinfônica:** composta por alunos e professores, tem como objetivos ser um laboratório de prática do repertório sinfônico e apresentar concertos para a comunidade.

• **Banda Sinfônica:** composta por alunos e professores, tem como objetivo o aprendizado e apresentações de obras do estilo de banda de sopros, em espaços acadêmicos e culturais da capital e interior de Minas Gerais.

• **Big Band:** composta por alunos e professores, é um laboratório de estudos de obras do gênero Big Band, apresentando-se para comunidade em geral em espaços acadêmicos

e culturais da capital e interior de Minas Gerais.

• **Grupo de Música Antiga:** formado por alunos que pesquisam, ensaiam e apresentam obras dos séculos XVI e XVII para instrumentos e vozes. O grupo também trabalha repertório extraído de acervos dos quais a ESMU tem a guarda, realizando uma interface entre pesquisa e ensino.

• **Grupo de Choro:** criado em 2004, tornou-se uma disciplina optativa, no ano de 2010. Realiza um encontro semanal no espaço aberto do pátio da Escola, mantendo a tradição da execução do choro ao ar livre. Apresenta-se em eventos realizados dentro da ESMU e em locais diversos.

• **Grupo Experimental de Ópera (GEO):** formado por alunos e ex-alunos da Escola de Música da UEMG e de outras escolas da capital, tem como objetivos trabalhar musical e cenicamente árias de óperas e fazer apresentações para a comunidade da

capital e interior de Minas Gerais, explorando este repertório pouco difundido.

• **Coro de Extensão:** com média de 25 membros, oferece a prática do canto coral para a comunidade da Escola de Música e de Belo Horizonte em geral. O coro prepara repertório variado e realiza apresentações públicas.

• **Coro de Funcionários:** criado em 2006, é composto por funcionários da Escola de Música e tem como objetivo oferecer aos servidores a oportunidade da experiência musical em conjunto.

Informações sobre os grupos para participação em eventos:

Contato:
sec.esmu@uemg.br
31 3479 8304

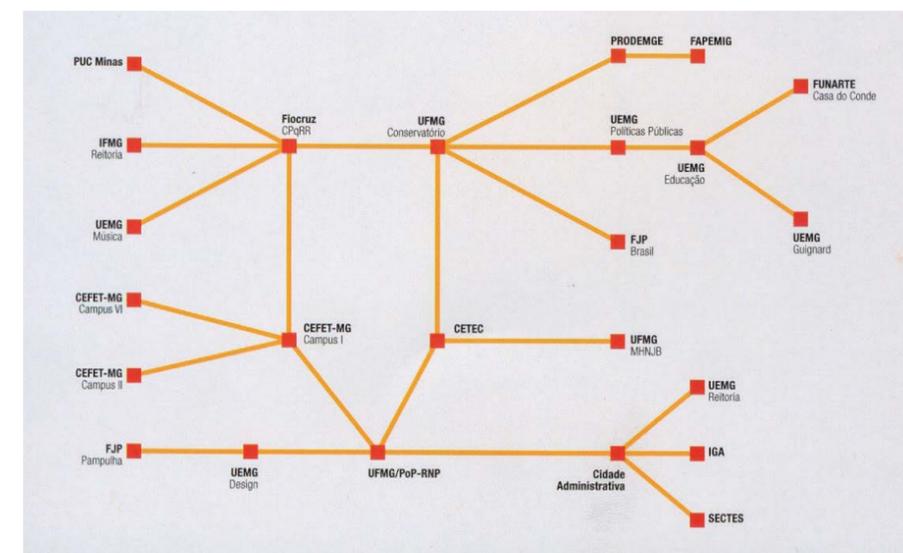


Internet de alta velocidade começa a funcionar em unidades de BH

Conexão ultrarrápida, alcançando até 10 Gb por segundo, transmissão de imagens em alta resolução, videoconferência, acesso a bibliotecas digitais, são algumas operações já possíveis em alguns pontos de acesso nas unidades de Belo Horizonte, graças à adesão da UEMG à Rede Comep.

Iniciativa do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), a Rede Comep (Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa) é coordenada pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), que prevê a criação de uma nova e robusta infraestrutura nacional óptica de alta capacidade para comunicação, computação e conhecimento, operando em patamar de velocidade de múltiplos gigabits e integrando ações de computação de alto desempenho e bibliotecas digitais. Em Minas Gerais o MCT em parceria com o Governo de Minas através da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SECTES e apoio da Fapemig propiciaram a instituição da referida rede que teve adesão imediata da UEMG.

O anúncio da liberação da Rede COMEP para as unidades da capital foi realizado pelo reitor Dijon Moraes Júnior no dia 4 de setembro, em encontro com os diretores de unidades acadêmicas que integram o Campus de Belo Horizonte: Escola de Design, Escola Guignard, Faculdade de Educação, Faculdade de Políticas Públicas e Escola de Música,



unidade que sediou a reunião.

Conforme o cronograma da área de Tecnologia da UEMG, a implantação será realizada de forma gradual e até o final de 2013. A conexão estará disponível consecutivamente nas unidades Escola de Design, Escola de Música, Faculdade de Políticas Públicas (FAPP), Faculdade de Educação (FAE) e Escola Guignard. A ordem das instalações foi definida conforme a localização de proximidade da Central da Rede, que se localiza no Campus da UFMG.

Em Belo Horizonte, além da própria UEMG, estarão interligadas pela Rede outras 13 instituições (entre elas Cefet, Fapemig, PUC Minas e UFMG, conforme o diagrama), totalizando 23 endereços atendidos por 185

quilômetros de cabo, com a velocidade máxima de 10 gigabytes.

O Governo de Minas já investiu cerca de R\$ 1,3 milhão, enquanto o governo federal destinou aproximadamente R\$ 2,2 milhões para implantar o projeto Rede COMEP no Estado.

“Com o início de operação da Rede Comep na UEMG, atendemos uma antiga demanda das nossas unidades, que passarão a ter maior rapidez no acesso e maior qualidade na resolução das imagens, melhorando assim o resultado final de nossas produções, além de integrar a UEMG a vários parceiros no âmbito acadêmico e da pesquisa”, atesta o reitor, agradecendo o empenho da equipe da informática da UEMG na reitoria e das unidades da capital que se dedicaram ao projeto.

Arte: o desafio da mortalidade

Professora da Escola de Design coordena visitas guiadas ao acervo artístico e arquitetônico do Cemitério do Bonfim



Cláudio Cunha

Cláudio Cunha

Era de se esperar que a chuva que se insinuava na manhã do último domingo de setembro, plena primavera, em Belo Horizonte, fosse capaz de submergir o intento de cerca de 20 pessoas em uma necrópole da zona noroeste da capital. Entretanto, um bom desfecho, mesmo, vivenciaram aqueles que desafiaram a intempérie e seguiram a procissão guiada por Marcelina Almeida entre as dezenas de quadras do Cemitério do Bonfim. Professora da Escola de Design da UEMG, ela não acompanhava na

ocasião cortejo fúnebre nem visitava ente querido que porventura ali repousasse em sono eterno. Buscava, ironicamente, mostrar aquilo de vivo e que ainda viceja naquela cidade de mortos: memória e cultura.

Marcelina exumava para os presentes, durante as quase três horas de um périplo fascinante, os signos, os símbolos, as histórias e suas inferências sobre a própria história do centenário povo belo-horizontino e as transformações inerentes por que passam aqueles submetidos

aos preceitos da modernidade. Um turismo tétrico? “Visitando o cemitério é possível perceber que este conflito, a priori, não existe”, discorda a professora. “Os cemitérios são espaços de introspecção e recolhimento, mas também são lugares culturais, revelam dados importantes da vida e do culto aos mortos, portanto os conflitos, se existem, são conduzidos para o ponto de interseção, que é a compreensão da própria humanidade e do sentido da vida e do ser humano”, emenda.



Marcelina Almeida, de costas, durante uma das visitas guiadas

O interesse, pois, para estabelecer o local como um circuito cultural se deveu pelo – outra vez irônico – fato de ter o Bonfim nascido juntamente com a nova capital mineira, Belo Horizonte, em 1897, e por ele ter sido permeado com ideais higienistas e românticos, importados da Europa ainda no século XVIII. Isso significa que, ao contrário do conceito moderno dos cemitérios-parque, que prezam pelos espaços amplos e vazios plácidos e contemplativos, o cemitério do Bonfim edificou-se com arquitetura, esculturas, símbolos e signos que buscaram marcar e homenagear a “passagem” de personalidades públicas e de famílias mais abastadas. “É um lugar com

um rico acervo e palco para muitas histórias, tanto sob a ótica das artes, quanto das manifestações religiosas, antropológicas, culturais e históricas”, conclui Marcelina.

Doutora em História, cuja tese defendida promove uma interpretação comparativa entre os cemitérios oitocentistas de Belo Horizonte e da cidade do Porto, em Portugal, Marcelina promove visitas guiadas ao cemitério das alterosas desde 1995, quando ainda estudava o acervo do local e levava crianças do Ensino Fundamental para reconhecerem o espaço.

Em quase vinte anos de atuação nesse projeto, ela conta agora com a parceria



formal da Fundação Municipal de Parques e do IEPHA (Instituto Estadual de Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais). Outra vitória importante foi a aprovação, em agosto de 2013, da Lei Municipal nº 10.655/2013, de autoria do vereador Adriano Ventura, que defendeu em plenário a importância de preservar a memória de personalidades nacionais e com ornamentações de diversos artistas nacionais e internacionais. Apesar de não ter sido envolvida para a elaboração ou implementação da lei, a professora reconhece sua importância, porém espera que o dispositivo legal exceda a formalidade. “Há investimentos que precisam ser feitos: reforma dos banheiros públicos, melhoria da acessibilidade e mobilidade, restauração e proposição de um projeto concreto e viável para ocupação do prédio do antigo necrotério, tombado pelo patrimônio histórico e que se encontra fechado”.

As visitas guiadas ao Cemitério do Bonfim são realizadas normalmente no último domingo de cada mês e é necessário inscrever-se pelo telefone (31) 3277-9358 ou pelo e-mail agendaparques@pbh.gov.br. O número de vagas é limitado.

Minientrevista

JORNAL DA UEMG - Sua formação indica grande interesse na área de patrimônio cultural, sendo o doutorado diretamente direcionado a uma comparação entre cemitérios do Porto e do Bonfim. Por que estudar a morte?

Marcelina - Por ocasião dos festejos e de publicação para o primeiro centenário da capital mineira, em 1997, investiguei o período de desenvolvimento das artes plásticas entre o ano de transferência da capital (1894) até as duas primeiras décadas do século XX. Diversos artistas e artesãos trabalharam no projeto decorativo de BH e no cemitério do Bonfim. Resolvi, assim, me dedicar com mais profundidade aos assuntos ligados à morte, o culto aos mortos e aos cemitérios.

JU - No projeto que você enviou à Fundação Municipal de Parques para formalização das visitas, você diz que o Bonfim foi durante bastante tempo um espaço de "democracia da morte". Por quê?

Marcelina - Esta é uma falsa ideia da democracia da morte, a princípio, pelo

fato de o Bonfim ser o único cemitério da capital, até a construção do Cemitério da Saudade em 1941. Era o lugar onde todos os habitantes da capital seriam sepultados, mas democracia não significa igualdade. O cemitério é um lugar onde diferenças sociais podem ser explicitadas e visualizadas de modo muito evidente, especialmente, em se tratando dos aspectos da arquitetura e decoração tumular.

JU - Embora seu trabalho não seja especificamente sobre sociologia, embora muito permeado por ela, você afirma que o conceito de morte se modifica na sociedade através do tempo e que isso culmina no conceito moderno de cemitérios-parque. É possível identificar, a partir dos signos e símbolos presentes quais as principais alterações dessa mudança de comportamento?

Marcelina - A maneira como o ser humano lida com a morte vem se transformando ao longo do tempo e na contemporaneidade vivemos em uma sociedade que opta por cemitérios onde não há os signos explícitos da morte. A noção de parque já é um indicativo.

Vivemos em uma sociedade que experimenta avanços da medicina, da cirurgia plástica, da dermocosmética que, cada vez mais, amplia esta sensação da imortalidade humana. Assim a ausência de signos evidentes já é o indício de como se concretiza nosso pensamento na atualidade.

JU - Durante as visitas guiadas é dado espaço a lendas urbanas como a Loira do Bonfim? Se sim, como você a aborda?

Marcelina -As lendas urbanas sempre são tratadas ao longo da visita, e obviamente, a curiosidade popular sempre remete à lenda da loira do Bonfim. Sempre que surge o interesse, explicamos que é uma lenda que virou verdade através da repetição de geração por geração. Tentamos mostrar que há indícios desta história desde o início do século XX, mas não se trata de uma história exclusiva do cemitério do Bonfim, em outros cemitérios brasileiros e estrangeiros sempre surge uma história similar. Tentamos mostrar que estas histórias são importantes e fazem parte do imaginário popular.

Merecem visita



Irmã Benigna

“É um túmulo que indica a manifestação da religiosidade e da força da cultura religiosa popular.”

Raul Soares

“Seu mausoléu foi o primeiro grande monumento da cidade, construído em honra a um homem público.”



Família Falci

“Trata-se de uma capela-jazigo, em que se destaca a grandiosidade, opulência e ao mesmo tempo o desejo de marcar a memória através da lembrança do trabalho abençoado e da caridade”.



Caio Vianna Martins

“Por ocasião de uma visita guiada, três jovens gaúchos nos apresentaram à história desse jovem menino, que morreu muito cedo em decorrência de um acidente ferroviário, no final da década de 1930, defendendo os princípios do escotismo. Sua valentia e coragem o transformaram em um herói, símbolo do Escotismo no Brasil”.



Web Rádio Paraíba 29 firma parceria com Organização Não Governamental

Professores que compõem a Equipe da Rádio Paraíba 29 foram recebidos, no início de setembro, na sede da organização não governamental “Núcleo Assistencial Veleiro da Esperança” - NAVE, no município de Sabará - MG. A equipe da Rádio se reuniu com a Fundadora do Núcleo, Lucileide Malaguth, para discutir as possibilidades de implantação de uma web rádio para a organização não governamental visando ampliar os trabalhos destinados a crianças vítimas de violência. A parceria com o NAVE se estabeleceu através da iniciativa de professores pesquisadores do Grupo de Pesquisa Contra Violência na Infância e do Núcleo de Estudos em Educação

Comunicação e Tecnologia – NECT, ambos sediados na Faculdade de Educação da UEMG.

Projeto de Extensão: ‘Rádio Escola’

Executado por um grupo de pesquisadores do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação, Comunicação e Tecnologia da FaE (Nect), o projeto Rádio Escola tem atuado na Escola Municipal Vasco Pinto da Fonseca, localizada no bairro Eldorado, no município de Contagem, e na Escola Estadual Coração Eucarístico, no bairro Vera Cruz, em Belo Horizonte. A equipe do NECT colabora para promover a implantação de rádios escolares, oferecendo subsídios

para a formação continuada de educadores em serviço e contribuindo para a implantação de infraestrutura necessária para o seu funcionamento.

O projeto foi criado em 2012 com o objetivo estabelecer uma parceria entre o Nect e a Rádio Paraíba 29 com escolas públicas, visando à implantação de Web Rádios comunitárias que pudessem colaborar com as práticas educativas nas instituições de ensino envolvidas.

Entre em contato com a rádio!

radioparaiba29.wordpress.com
www.facebook.com/radioparaiba29
aeducacaoestanoar@gmail.com



Oportunidades para intercâmbio em Portugal e na Coreia do Sul

Estão abertas as inscrições para duas oportunidades de intercâmbio a alunos de graduação no exterior. A primeira delas está na Universidade do Algarve, em Portugal, que recebe inscrições até 31 de outubro, para interessados dos cursos de Artes Visuais, Comunicação Social, Design Gráfico, Engenharia Civil e Pedagogia. Os aprovados ingressam na Universidade em fevereiro de 2014.

Para a Coreia do Sul, são oferecidas duas vagas para brasileiros, com direito a bolsa de estudos, também para ingresso no ano que vem. A bolsa é relativa a um período de quatro anos. Os selecionados farão um ano de língua coreana em instituição designada pelo National Institute for International

Education (NIEED). Para entrar na universidade o estudante deve atingir o nível 3 no teste de proficiência em coreano TOPIK.

O Programa Ciência sem Fronteiras também abre chamada para bolsas de doutorado e pós-doutorado sanduíche com linhas de pesquisa que abrangem o setor aeroespacial (aerodinâmica, materiais, estruturas, propulsão, entre outras). As inscrições serão realizadas até 29 de outubro.

Os detalhes dessas e de outras oportunidades, como convênios ou descontos em línguas estrangeiras, podem ser acessadas na página da Assessoria Internacional de Intercâmbio e Cooperação Interinstitucional: <http://www.uemg.br/intercambio.php>.



Assessora de relações internacionais, Danielly Tolentino (à direita), com alunos que seguem para o intercâmbio na China. E na foto à direita Jamille, Rafael e a Margareth que voltaram de intercâmbio em Portugal.

Números do intercâmbio

A Assessoria de Intercâmbio e Cooperação Interinstitucional divulgou os novos números referentes ao intercâmbio de alunos e professores no exterior em 2013. Em relação ao biênio 2011-2012, houve um crescimento de 33% de alunos e professores enviados a países estrangeiros.

Atualmente 11 professores se encontram fora do país cursando entre doutorado e pós-doutorado e há 54 estudantes de graduação mundo afora. Neste ano foram recebidos quatro alunos estrangeiros pela UEMG, um a mais que no ano anterior. Encontram-se em vigência 117 convênios assinados com universidades de várias partes do globo.



Fapemig seleciona professores e servidores interessados em bolsas para stricto sensu

Até 15 de outubro, professores e servidores da UEMG podem participar do processo de solicitação de bolsas PCRH para Mestrado e Doutorado, para o ano de 2014. A relação de solicitantes comporá a proposta da UEMG, a ser avaliada pela FAPEMIG.

Os interessados deverão preencher a ficha de inscrição, disponível em www.uemg.br/noticia_detalle.php?id=5135. Podem se inscrever todos aqueles que pretendem iniciar o curso no primeiro ou segundo semestre de 2014, mesmo que ainda não tenham sido aprovados na seleção, ou que estejam cursando mestrado ou doutorado, sem bolsa. Também deverão preencher o formulário todos aqueles docentes ou servidores efetivos/efetivados interessados em participar das duas propostas de Dinter (Educação e Design) que estão

sendo negociados pela UEMG.

Requisitos para concessão da bolsa PCRH FAPEMIG:

- o Programa “stricto sensu” (mestrado e doutorado), pretendido ou em execução deve ter no mínimo, conceito 4, junto à CAPES;
- o candidato não deve possuir outro vínculo empregatício além da UEMG. A exceção é para servidores estaduais;
- o candidato não pode ter outra bolsa de qualificação;
- o candidato não pode estar a menos de dez anos de integralizar as condições da aposentadoria.

Documentação necessária para inscrição:

- Formulário de inscrição;
- Currículo Lattes atualizado;
- Documento formal emitido pela área de Recursos Humanos da UEMG

identificando o tipo de vínculo do candidato com a instituição, contendo a contagem de tempo e atestando que o candidato levará mais de 10 (dez) anos para completar as condições para a aposentadoria.

A documentação de inscrição deverá ser encaminhada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – PROPPG da UEMG, aos cuidados da servidora Jacqueline Gonçalves, até 15 de outubro de 2013, via malote ou correio, impreterivelmente, endereçado a:

Coordenação de Pós-Graduação – PROPPG. A/C Jacqueline Gonçalves

Cidade Administrativa Tancredo Neves
Avenida Prefeito Américo Giannetti,
s/n Bairro Serra Verde, Prédio
Minas/8º and. CEP 31630 901 Belo
Horizonte/MG.

Contato: (31) 3916 8637 / 3916 8639
/ 3916 8640

UEMG se aproxima de credenciamento junto ao Conselho Estadual de Educação

Em reunião realizada no final de agosto, o Conselho Estadual de Educação (CEE/MG), órgão do governo de Minas que, entre outras atribuições, fiscaliza a qualidade de oferecimento do Ensino Superior em Minas Gerais, aprovou o relatório enviado pela UEMG em resposta ao Parecer nº 783/2012, que solicitou uma série de melhorias para a obtenção do credenciamento da instituição, procedimento previsto para ocorrer em 2014.

Constantes nos pareceres do CEE/MG desde o início do processo de credenciamento estão a ampliação, a qualificação e a manutenção de quadro docente permanente e qualificado, questão enfrentada pela UEMG e que já obtém avanços, com a realização de concursos públicos para professores, com alterações na

carreira docente e ampliação da carga horária de professores efetivados pela Lei Complementar nº 100.

Outro ponto em que se verificam melhorias é a ampliação no oferecimento de cursos de pós-graduação em nível stricto sensu. Mantendo desde 2009 seus mestrados em Educação e em Design, a UEMG obteve em 2013 o reconhecimento da Capes como instituição co-ofertante do Mestrado e Doutorado em Engenharia de Materiais, do qual participa com a Universidade Federal de Ouro Preto desde o início de suas atividades, ampliando assim sua oferta para três mestrados e um doutorado.

A vice-reitora da UEMG, Santuza Abras, liderou o grupo de trabalho responsável pela emissão do relatório, que contou também com o assessor



da vice-reitora, José Luiz do Carmo, e com professor da Escola de Design, Mário Santiago. Para o reitor da UEMG, professor Dijon Moraes Junior, a ratificação do CEE/MG é mais uma comprovação do esforço de toda universidade, de sua gestão superior, seus diretores de unidades e servidores, no propósito de promover os avanços necessários para uma universidade de qualidade. “Todos estão de parabéns pelo esforço e dedicação”.

Inscrições para concurso público de técnicos universitários

Estão abertas até 24 de outubro as inscrições para o concurso público que irá selecionar servidores para o quadro profissional técnico-administrativo da UEMG em Belo Horizonte e cinco unidades do interior.

São oferecidas 47 vagas somente para cargos de Ensino Médio em Belo Horizonte (27 vagas), Barbacena (1), Frutal (5), João Monlevade (10), Leopoldina (2) e Ubá (2). O concurso somente não contempla o município de Poços de Caldas, onde a UEMG

mantém o curso fora de sede de Pedagogia.

O valor da inscrição, na página eletrônica do Instituto Brasileiro de Formação e Capacitação (www.ibfc.org.br), que será responsável pela organização do concurso, é de R\$ 46. As provas serão realizadas no dia 24 de novembro.

Os aprovados serão adicionados ao quadro permanente de servidores técnico-administrativos da Universidade, com

direito, após aprovação em estágio probatório, a estabilidade, promoções e progressões na carreira.

A seleção de técnicos administrativos da UEMG faz parte de um edital unificado do Governo de Minas para a seleção de mais de 1.100 vagas para diversos órgãos e níveis de escolaridade. O edital está disponível na página da UEMG:

http://www.uemg.br/noticia_detalhe.php?id=5185

Família na UEMG

Entre as ações de marketing internas realizadas no ano de 2013, tem se destacado o Projeto Família na UEMG, criado para a Reitoria. Uma vez por mês, cinco servidores são sorteados para trazer um familiar para passar o horário de almoço. Na companhia do respectivo familiar, os convidados são recepcionados pela cúpula da reitoria, conhecem a estação de trabalho, os colegas de serviço e a estrutura da Cidade Administrativa. Almoçam em mesa reservada e ganham transporte para ida e volta.

A ação tem gerado elogios dos servidores e aprimorado o clima organizacional. “Geralmente passamos o dia confinados e imersos em um trabalho cansativo ou repetitivo, então essa iniciativa promove uma quebra positiva de rotina, trazendo para perto pessoas do nosso círculo mais próximo de convivência, que é a família”, avalia a servidora Rosemary de Souza Negri, que participou da edição piloto do projeto e trouxe o sobrinho João Victor Negri.

Já a servidora Maria Regina Barroso relata a experiência com a filha Emília Claudino Barroso, a quem convidou em setembro. “Ela ficou bastante impressionada com a estrutura da Cidade Administrativa”, afirma, “Ela já tinha trabalhado em sedes de grandes multinacionais e se surpreendeu com a qualidade das instalações, que não perdem em nada para as grandes empresas”.

O Projeto Família na UEMG, idealizado pela Assessoria de Comunicação da UEMG, é apoiado pela Fundação Renato Azeredo e iniciou-se em junho de 2013.



UEMG NO INTERIOR

Frutal

Parceria com UNESP inaugura Mestrado em Microbiologia Agropecuária

O Campus de Frutal da UEMG sediou, no dia 16 de setembro, a aula inaugural do Minter (Mestrado Interinstitucional) em Microbiologia Agropecuária, fruto de uma parceria entre a UEMG e a UNESP (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho), de Jaboticabal. É o primeiro curso de Mestrado oferecido no Campus de Frutal.

Márcia Mutton, coordenadora geral do Minter, salientou as semelhanças entre as cidades de Jaboticabal e Frutal, desde a origem dos dois municípios, evidenciando que as afinidades vão além dos laços acadêmicos. “Esse Minter é o resultado de um longo e árduo caminho que percorremos juntos para estar aqui hoje. Estou feliz em participar, pois sei que esse Mestrado vai gerar mão de obra qualificada para Frutal e região”.

A pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação da UEMG Terezinha Gontijo também ressaltou que o Minter é uma oportunidade diferenciada de qualificação de recursos humanos. “A colaboração da UNESP, para nós, é um presente. Com esse curso, cresce a possibilidade de pesquisa em Frutal, além da qualidade dos cursos de graduação. O retorno para a sociedade frutalense será incomensurável”.

Participaram da solenidade autoridades acadêmicas da UEMG e da UNESP, além de professores, alunos de cursos de graduação da UEMG e os 12 alunos aprovados para cursar o Mestrado em Frutal. A aula inaugural foi proferida pela professora Maria Cristina Thomaz e pelo professor Roberto Alves de Oliveira.

Os Mestrados Interinstitucionais têm como objetivo permitir a utilização da competência de programas de pós-graduação avaliados com nota igual ou superior a 5 e reconhecidos pelo CNE/MEC para, com base em formas bem estruturadas de parceria ou cooperação interinstitucional, viabilizar a formação de mestres em instituições que ainda não contam com o programa.

O Minter em Microbiologia Agropecuária será um Mestrado Acadêmico com atividades de ensino e pesquisa que preservem o nível de qualidade do programa existente na instituição promotora (neste caso a UNESP), mas que sejam desenvolvidas no espaço físico da instituição receptora.



UEMG NO INTERIOR

João Monlevade

ABM premia aluno em primeira formatura do curso de Engenharia Metalúrgica

O engenheiro metalúrgico Edgard Marcos Ribeiro (à esquerda na foto) inicia sua profissão já com uma premiação no currículo: recebeu o prêmio Fábio Décourt Homem de Melo, concedida por seu mérito acadêmico, das mãos de Horacício Leal, diretor-executivo da Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração (ABM), durante a colação de grau da primeira turma formada pela Faculdade de Engenharia de João Monlevade, ocorrida no dia 13 de setembro.

“O mercado de trabalho exige profissionais cada vez mais

capacitados e a ABM, através de cursos, seminários e congressos pode nos proporcionar essa atualização técnica e crescimento profissional”, comenta Ribeiro.

O diretor da FaEnge/UEMG, professor Gláucio Linhares, elogia a interação da Associação junto ao curso de Engenharia Metalúrgica, ao qual já doou exemplares para acervo da biblioteca e tem desenvolvido ações de incentivo a universitários. “As várias atividades promovidas pela ABM incentivam os alunos a buscarem cada vez mais o conhecimento, contribuindo para que os profissionais



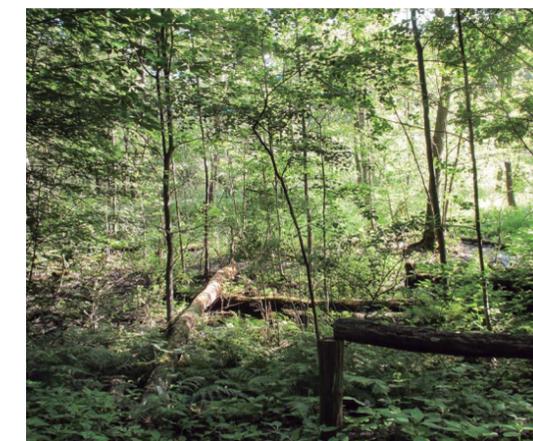
sejam lançados no mercado de trabalho ainda mais qualificados”.

Com informações da ABM - Associação Brasileira de Metalurgia (<http://www.abmbrasil.com.br/>)

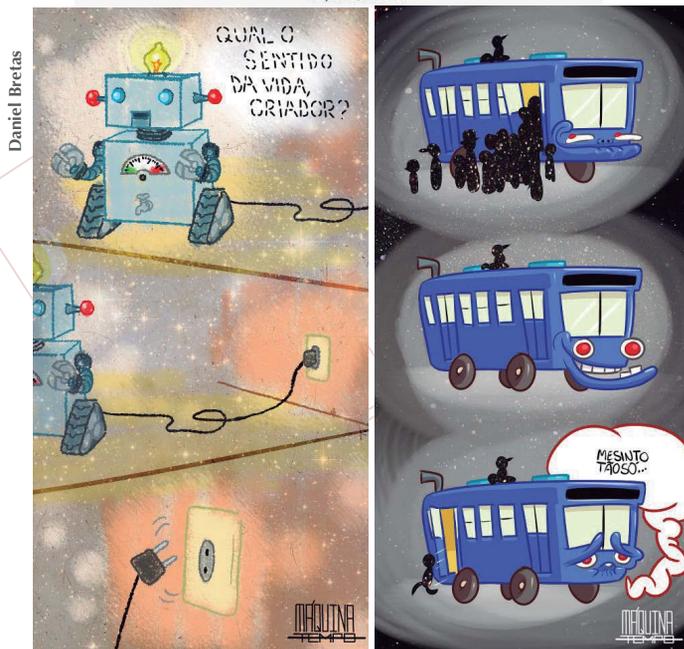
Ubá

Seleção de artigos científicos para a revista “Mediação”

Artigos científicos sobre Meio ambiente e sustentabilidade estão sendo selecionados para integrar a terceira edição da Revista Mediação, publicação acadêmica da Unidade de Ubá. O envio será permitido até 21 de outubro. Será aceito apenas um trabalho por autor, que será informado por e-mail do aceite ou não para a publicação de seu texto. A edição será lançada em dezembro deste ano. Acesse o regulamento para submissão em www.uemguba.edu.br/noticias_view.php?cod=0000000073



Arte & criatividade!



Cursos

Musicalização Infantil

De 16 de outubro a 1º de novembro estarão abertas as inscrições da seleção de crianças para o curso de Musicalização Infantil, oferecido pela Escola de Música da UEMG. Serão abertas vagas em 2014 para os módulos de Musicalização I (no período da tarde, para crianças entre 7 e 8 anos) e de Musicalização Intensivo (no período noturno, para crianças entre 10 e 11 anos).

Podem participar da seleção crianças que tenham ou não conhecimentos musicais. A seleção ocorrerá no dia 9 de novembro: às 8h, para candidatos ao turno da tarde, e às 10h, para candidatos ao turno da noite. O resultado será divulgado na própria Escola de Música/UEMG no dia 22 de novembro. As matrículas ocorrem nos dias 25 e 26 de novembro. O edital com todos os detalhes da seleção pode ser acessado em www.uemg.br/noticia_detalhe.php?id=5175.

